

Regulamento do Programa de Vigilância em Contexto Escolar

Considerandos:

1. Que a Lei n.º 75/ 2013, de 12 de setembro, diploma que aprova o Regime Jurídico das Autarquias Locais, prevê nas disposições conjugadas do n.º 1 do artigo 7.º e da alínea v) do artigo 16.º, que constituem atribuições da freguesia a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, bem como apoiar diversas atividades, designadamente nos domínios da Educação, Ação Social e Proteção Civil;
2. O papel mobilizador e de valorização interpessoal que os projetos de prevenção e sensibilização assumem junto da comunidade, enquanto promotores de participação cívica e responsabilidade social nos mais diversos domínios;
3. O modelo de atuação Intergeracional tende a proporcionar respostas bastantes eficientes a paradigmas emergentes da nossa sociedade, como disso é caso o aumento da esperança média de vida, o envelhecimento e a inversão da pirâmide etária, o isolamento social, a ausência ou fragilidade dos vínculos sociais e familiares, etc.;
4. Fenómenos como o desemprego e o isolamento decorrente da quebra de laços de solidariedade tradicionais, que nos assolam diariamente sendo fundamental criar condições de inclusão assentes na participação cívica, promovendo a coesão social tão necessária no nosso território;
5. Com o intuito de envolver a comunidade civil naquilo que é a realidade local, as suas necessidades e potencialidades, a AUTARQUIA promove o **Programa de Vigilância em Contexto Escolar**, pretendendo deste modo favorecer as relações entre diferentes gerações e participar ativamente na construção de uma sociedade mais justa e solidária;
6. O **Programa de Vigilância em Contexto Escolar**, que constitui um compromisso mútuo, entre a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão (UFMMA) – Entidade Promotora do Programa e a(s) Entidade(s) Gestora(s), é estabelecido nos termos e cláusulas seguintes:

Primeira Objeto

O presente Programa tem por objeto regular as relações mútuas entre a **Entidade Promotora**, a(s) **Entidade(s) Gestora(s)** e os **Vigilantes Escolares**, bem como o conteúdo, natureza e duração do trabalho que estes últimos se comprometem a realizar.

Segunda Âmbito

O trabalho dos **vigilantes** situa-se no âmbito do **Programa de Vigilância em Contexto Escolar**, que será realizado nas Escolas de 1.º Ciclo da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão.

Terceira
Entidade Promotora

1. A Entidade Promotora do Programa é a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão;
2. As competências da Entidade Promotora do Programa são:
 - a) Garantir as funções de coordenação e supervisão do Programa;
 - b) Proceder à transferência mensal de uma verba que se destina ao pagamento de vencimentos e aquisição de fardamento;
 - c) Acompanhar a execução física e financeira do Programa e propor, caso se justifique, alterações;
 - d) Manter organizado e atualizado o dossiê do Programa, nos termos da cláusula Décima;
 - e) Promover a formação inicial dos vigilantes, com a colaboração da Polícia de Segurança Pública e Bombeiros Voluntários de Queluz;
 - f) Elaborar os modelos de documentos necessários à implementação do Programa;
 - g) Avaliar situações de incumprimento dos compromissos estabelecidos.

Quarta
Entidade Gestora

1. A(s) Entidade(s) Gestora(s) do Programa cumpre com as funções e competências constantes do ponto 2 da presente cláusula e é formalizada mediante assinatura de Protocolo de Colaboração a elaborar pela Entidade Promotora;
2. As competências da(s) Entidade(s) Gestora(s) são:
 - a) Receber e executar diretamente o financiamento atribuído ao Programa;
 - b) Garantir a execução administrativo-financeira das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa;
 - c) Recencionar as inscrições dos vigilantes (Anexo I), entrevistas (Anexo II) e contratação de vigilantes para o Programa;
 - d) Organizar e manter atualizado o dossiê financeiro e contabilístico do Programa;
 - e) Articular as ações inerentes às suas atribuições com a Entidade Promotora;
 - f) Remeter mensalmente para a Entidade Promotora as Folhas de Registo de Assiduidade do vigilante (Anexo III);
 - g) Emitir o cartão de identificação do vigilante e recebê-lo em caso de suspensão ou cessação da prestação do serviço;
 - h) Garantir o fardamento e acessórios ao vigilante;

Quinta
Vigilante

1. A participação do vigilante nas atividades promovidas pela UFMMA decorre essencialmente da função de supervisionar e garantir a segurança das crianças nos períodos de entrada e saída da escola nos turnos da manhã e tarde;
2. São funções do Vigilante:
 - a) Zelar pela segurança e proteção das crianças que integram o estabelecimento escolar ao qual está afeto, nos turnos de trabalho previamente estabelecidos no contrato de prestação de serviços e da porta da escola para o exterior, devendo o vigilante posicionar-se junto ao portão principal de entrada no estabelecimento;

- b) Garantir que as crianças atravessam a estrada nos locais devidamente identificados para o efeito ou sempre que tal não se afigure possível, que o façam em máxima segurança;
- c) Denunciar no momento, junto da Direção da escola, situações que careçam de intervenção por parte das forças policiais, Bombeiros Voluntários, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, entre outras entidades parceiras da comunidade.

Sexta

Duração do programa e do trabalho de vigilância

1. O **Programa de Vigilância em Contexto Escolar** produz efeitos a partir do dia da sua aprovação, renovando-se automaticamente por períodos de um ano, se nenhuma das partes o denunciar com a antecedência mínima de 90 dias relativamente ao termo do prazo inicial ou da renovação que estiver em curso.
2. O Programa funcionará exclusivamente nos períodos de aulas, de acordo com o calendário escolar determinado anualmente pelo Ministério da Educação;
3. Cada Escola terá até um máximo de 2 (dois) vigilantes de referência que assegurará os turnos definidos (manhã e/ ou tarde);
4. Os turnos, 4 no máximo (Entrada na escola de manhã; saída à hora de almoço; regresso da hora de almoço; saída da escola ao final do dia) terão uma duração de 30 minutos cada e estarão definidos previamente no Contrato de Prestação de Serviços.

Sétima

Perfil do Vigilante

1. Perfil do **Vigilante**: mais de 50 anos, desempregado de longa duração ou reformado/pensionista, responsável, disponível, motivado, gosto pelo trabalho em equipa, solidário, comunicativo;
2. A participação no **Programa de Vigilância em Contexto Escolar** implica a apresentação de candidatura, mediante preenchimento de formulário próprio disponibilizado nas instalações das Entidades Promotora e Gestora(s);
3. A integração no Programa pressupõe a avaliação da candidatura por parte da Entidade Gestora;
4. O vigilante pode interromper ou cessar a sua colaboração mediante simples comunicação à Entidade Gestora com a maior antecedência possível, de modo a não prejudicar as expectativas criadas pelos destinatários do **Programa de Vigilância em Contexto Escolar**;
5. As Entidades Promotora e Gestora(s), pode(m) dispensar, após audição do vigilante, a sua colaboração a título temporário ou definitivo sempre que a alteração dos objetivos, as práticas institucionais e conduta assim o justifique.
6. O vigilante pode solicitar à Entidade Gestora, com a maior antecedência possível e de modo a não prejudicar o desenvolvimento do **Programa de Vigilância em Contexto Escolar**, a alteração da sua disponibilidade horária;
7. Será entregue ao vigilante um Kit composto por: cartão de identificação, um colete refletor, boné, apito e uma raquete devidamente identificada pela União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão. Este material deverá ficar guardado no respetivo estabelecimento de ensino.

8. Para o exercício das funções de vigilante, deverá o mesmo apresentar à Entidade Gestora o seu Registo Criminal devidamente atualizado e autenticado.
9. Ao vigilante será proporcionado, antes do início do seu trabalho, informação e orientação acerca dos fins e atividades das Entidades Promotora e Gestora(s) de modo a harmonizar a sua ação com a cultura e objetivos institucionais.
10. O vigilante deverá proceder ao registo diário da folha de assiduidade mediante supervisão do Agrupamento de Escolas que integra.

Oitava

Candidatura dos Estabelecimentos de Ensino

1. A admissão ao **Programa de Vigilância em Contexto Escolar** implica a candidatura por parte dos Agrupamentos de Escolas localizados na Freguesia de Massamá e Monte Abraão que integram os estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo.
2. A candidatura efetua-se mediante envio de email para o endereço gtic@uf-massamamabraao.pt com as seguintes informações:
 - a) Nome, morada, contactos telefónicos, email e nome do responsável do estabelecimento de ensino;
 - b) Nomeação de interlocutor representante do estabelecimento de ensino (nome, contacto telefónico e email);
 - c) Horário de funcionamento da escola;
 - d) Fundamentação da candidatura.
3. Após submissão da candidatura, proceder-se-á à validação e formalização da mesma.

Nona

Certificação

A União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão emitirá a todo o tempo, declaração que certificará a participação do vigilante no **Programa de Vigilância em Contexto Escolar**, onde deverá constar o domínio da respetiva atividade, o local onde foi exercida, bem como o seu início e duração.

Décima

Dossiê do Programa

A(s) Entidades() Gestora(s) fica obrigada a manter atualizado o Dossiê do Programa com os seguintes elementos:

- a) Candidaturas apresentadas para exercer a função de vigilante;
- b) Guião de entrevistas aos candidatos e observações alusivas à entrevista e perfil dos candidatos;
- c) Registo Criminal dos vigilantes no ativo;
- d) Folha de Registo de Assiduidade dos vigilantes;
- e) Contratos de prestação de serviços dos vigilantes;
- f) Justificações de faltas.

Décima Primeira **Cabimentação**

1. A despesa resultante deste protocolo para o ano letivo 2016/2017 no valor estimado de 6200,00€ (apoio no âmbito dos recursos humanos), encontra-se prevista/ dotada no Orçamento da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão de 2017, na classificação económica 03 04070512 – Outras Instituições e 2000,00€ (aquisição de material diverso) na classificação económica 03 02022505 – Projetos Culturais e sociais.
2. Este protocolo face ao seu valor, não está sujeito a fiscalização prévia do Tribunal de Contas, nos termos do preceituado nos artigos 46.º e 48.º, da Lei n.º 98/ 97, de 26 de agosto, com as alterações vigentes.

Décima Segunda **Pagamento**

1. A(s) Entidade(s) Gestora(s) é responsável pelo processamento dos pagamentos mensais aos vigilantes;
2. O pagamento processa-se após celebração de contrato de prestação de serviços e emissão do respetivo recibo;
3. O pagamento é contabilizado de acordo com a assiduidade diária do vigilante;
4. O valor de pagamento por hora de trabalho é de: 3,50€ (três euros e cinquenta cêntimos);
5. A não comparência a um ou mais turnos diários, sem justificação, implica o não pagamento do dia;

Décima Terceira **Resolução de conflitos**

1. Em caso de conflito a Entidade Promotora, a Entidade(s) Gestora(s) e o vigilante, desenvolverão todos os esforços para lhe dar uma solução equitativa.
2. Não sendo esta possível, as Entidades Promotora, Gestora(s) e o vigilante, acordam recorrer ao Tribunal Administrativo Fiscal de Sintra.

Programa de Vigilância em Contexto Escolar
FICHA DE INSCRIÇÃO

1. Dados Pessoais

Nome: _____

Género: Masculino ☐ Feminino ☐ Data de Nascimento: _____

Morada: _____

Localidade: _____ Código Postal: _____ - _____

Freguesia: _____ Concelho: _____

Tlf.: _____ Tlm.: _____ E-Mail: _____

2. Habilitações Literárias: _____

3. Profissão: _____

4. Outras Competências: _____

5. Escola onde pretende ser integrado:

EB1/ JI 1 de Massamá (Agrupamento de Escolas Miguel Torga) ☐

EB1/ JI 2 de Massamá (Agrupamento de Escolas de Massamá) ☐

EB1/ JI Monte Abraão (Agrupamento de Escolas Ruy Belo) ☐

EB1/ JI Monte Abraão 2 (Agrupamento de Escolas Ruy Belo) ☐

Quais as suas motivações ao efetuar inscrição no **Programa de Vigilância em Contexto Escolar**?

Características pessoais que valorizem a candidatura ao **Programa de Vigilância em Contexto Escolar**

Data: ____/____/____

O (A) Responsável: _____

O (A) Candidato: _____

Em anexo deverá constar uma cópia do documento de identificação e o Registo Criminal

ANEXO II

Programa de Vigilância em Contexto Escolar

GUIÃO DE ENTREVISTA

Nome do entrevistado: _____

Nome do responsável pela aplicação do Guião: _____

Data: ____/____/____

Motivações para o exercício de vigilante

- Como teve conhecimento do Programa de Vigilância em Contexto Escolar?
- Quais os motivos que o levam a querer participar como vigilante no Programa de Vigilância em Contexto Escolar?
- Conhece o trabalho desenvolvido pela Entidade Promotora e Gestora do Programa?
- Qual o contributo que pensa trazer à comunidade com a sua participação enquanto vigilante?
- Está disposto a assumir a responsabilidade da execução das tarefas que lhe forem atribuídas?
- O que espera desta experiência de vigilante?

Caraterísticas pessoais

- Neste momento exerce alguma atividade?
- Quais as atividades a que se dedica nos seus tempos livres? Com que regularidade?
- Identifique 3 caraterísticas positivas e 3 caraterísticas menos positivas na sua personalidade.

Análise e observações relevantes



REGISTO DE ASSIDUIDADE

Agrupamento de Escolas _____

Escola

Mês

VIGILANTE:

[illegible]

Massamá e Monte Abraão, 21 de fevereiro de 2017

Aprovado em Reunião de Executivo de 06/12/2016
Aprovado em Assembleia de Freguesia de 21/02/2017

Regulamento do Programa de Vigilância em Contexto Escolar

Considerandos:

1. Que a Lei n.º 75/ 2013, de 12 de setembro, diploma que aprova o Regime Jurídico das Autarquias Locais, prevê nas disposições conjugadas do n.º 1 do artigo 7.º e da alínea v) do artigo 16.º, que constituem atribuições da freguesia a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, bem como apoiar diversas atividades, designadamente nos domínios da Educação, Ação Social e Proteção Civil;
2. O papel mobilizador e de valorização interpessoal que os projetos de prevenção e sensibilização assumem junto da comunidade, enquanto promotores de participação cívica e responsabilidade social nos mais diversos domínios;
3. O modelo de atuação Intergeracional tende a proporcionar respostas bastantes eficientes a paradigmas emergentes da nossa sociedade, como disso é caso o aumento da esperança média de vida, o envelhecimento e a inversão da pirâmide etária, o isolamento social, a ausência ou fragilidade dos vínculos sociais e familiares, etc.;
4. Fenómenos como o desemprego e o isolamento decorrente da quebra de laços de solidariedade tradicionais, que nos assolam diariamente sendo fundamental criar condições de inclusão assentes na participação cívica, promovendo a coesão social tão necessária no nosso território;
5. Com o intuito de envolver a comunidade civil naquilo que é a realidade local, as suas necessidades e potencialidades, a AUTARQUIA promove o **Programa de Vigilância em Contexto Escolar**, pretendendo deste modo favorecer as relações entre diferentes gerações e participar ativamente na construção de uma sociedade mais justa e solidária;
6. O **Programa de Vigilância em Contexto Escolar**, que constitui um compromisso mútuo, entre a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão (UFMMA) – Entidade Promotora do Programa e a(s) Entidade(s) Gestora(s), é estabelecido nos termos e cláusulas seguintes:

Primeira Objeto

O presente Programa tem por objeto regular as relações mútuas entre a **Entidade Promotora**, a(s) **Entidade(s) Gestora(s)** e os **Vigilantes Escolares**, bem como o conteúdo, natureza e duração do trabalho que estes últimos se comprometem a realizar.

Segunda Âmbito

O trabalho dos **vigilantes** situa-se no âmbito do **Programa de Vigilância em Contexto Escolar**, que será realizado nas Escolas de 1.º Ciclo da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão.

Terceira
Entidade Promotora

1. A Entidade Promotora do Programa é a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão;
2. As competências da Entidade Promotora do Programa são:
 - a) Garantir as funções de coordenação e supervisão do Programa;
 - b) Proceder à transferência mensal de uma verba que se destina ao pagamento de vencimentos e aquisição de fardamento;
 - c) Acompanhar a execução física e financeira do Programa e propor, caso se justifique, alterações;
 - d) Manter organizado e atualizado o dossiê do Programa, nos termos da cláusula Décima;
 - e) Promover a formação inicial dos vigilantes, com a colaboração da Polícia de Segurança Pública e Bombeiros Voluntários de Queluz;
 - f) Elaborar os modelos de documentos necessários à implementação do Programa;
 - g) Avaliar situações de incumprimento dos compromissos estabelecidos.

Quarta
Entidade Gestora

1. A(s) Entidade(s) Gestora(s) do Programa cumpre com as funções e competências constantes do ponto 2 da presente cláusula e é formalizada mediante assinatura de Protocolo de Colaboração a elaborar pela Entidade Promotora;
2. As competências da(s) Entidade(s) Gestora(s) são:
 - a) Receber e executar diretamente o financiamento atribuído ao Programa;
 - b) Garantir a execução administrativo-financeira das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa;
 - c) Recencionar as inscrições dos vigilantes (Anexo I), entrevistas (Anexo II) e contratação de vigilantes para o Programa;
 - d) Organizar e manter atualizado o dossiê financeiro e contabilístico do Programa;
 - e) Articular as ações inerentes às suas atribuições com a Entidade Promotora;
 - f) Remeter mensalmente para a Entidade Promotora as Folhas de Registo de Assiduidade do vigilante (Anexo III);
 - g) Emitir o cartão de identificação do vigilante e recebê-lo em caso de suspensão ou cessação da prestação do serviço;
 - h) Garantir o fardamento e acessórios ao vigilante;

Quinta
Vigilante

1. A participação do vigilante nas atividades promovidas pela UFMMA decorre essencialmente da função de supervisionar e garantir a segurança das crianças nos períodos de entrada e saída da escola nos turnos da manhã e tarde;
2. São funções do Vigilante:
 - a) Zelar pela segurança e proteção das crianças que integram o estabelecimento escolar ao qual está afeto, nos turnos de trabalho previamente estabelecidos no contrato de prestação de serviços e da porta da escola para o exterior, devendo o vigilante posicionar-se junto ao portão principal de entrada no estabelecimento;

- b) Garantir que as crianças atravessam a estrada nos locais devidamente identificados para o efeito ou sempre que tal não se afigure possível, que o façam em máxima segurança;
- c) Denunciar no momento, junto da Direção da escola, situações que careçam de intervenção por parte das forças policiais, Bombeiros Voluntários, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, entre outras entidades parceiras da comunidade.

Sexta

Duração do programa e do trabalho de vigilância

1. O **Programa de Vigilância em Contexto Escolar** produz efeitos a partir do dia da sua aprovação, renovando-se automaticamente por períodos de um ano, se nenhuma das partes o denunciar com a antecedência mínima de 90 dias relativamente ao termo do prazo inicial ou da renovação que estiver em curso.
2. O Programa funcionará exclusivamente nos períodos de aulas, de acordo com o calendário escolar determinado anualmente pelo Ministério da Educação;
3. Cada Escola terá até um máximo de 2 (dois) vigilantes de referência que assegurará os turnos definidos (manhã e/ ou tarde);
4. Os turnos, 4 no máximo (Entrada na escola de manhã; saída à hora de almoço; regresso da hora de almoço; saída da escola ao final do dia) terão uma duração de 30 minutos cada e estarão definidos previamente no Contrato de Prestação de Serviços.

Sétima

Perfil do Vigilante

1. Perfil do **Vigilante**: mais de 50 anos, desempregado de longa duração ou reformado/pensionista, responsável, disponível, motivado, gosto pelo trabalho em equipa, solidário, comunicativo;
2. A participação no **Programa de Vigilância em Contexto Escolar** implica a apresentação de candidatura, mediante preenchimento de formulário próprio disponibilizado nas instalações das Entidades Promotora e Gestora(s);
3. A integração no Programa pressupõe a avaliação da candidatura por parte da Entidade Gestora;
4. O vigilante pode interromper ou cessar a sua colaboração mediante simples comunicação à Entidade Gestora com a maior antecedência possível, de modo a não prejudicar as expectativas criadas pelos destinatários do **Programa de Vigilância em Contexto Escolar**;
5. As Entidades Promotora e Gestora(s), pode(m) dispensar, após audição do vigilante, a sua colaboração a título temporário ou definitivo sempre que a alteração dos objetivos, as práticas institucionais e conduta assim o justifique.
6. O vigilante pode solicitar à Entidade Gestora, com a maior antecedência possível e de modo a não prejudicar o desenvolvimento do **Programa de Vigilância em Contexto Escolar**, a alteração da sua disponibilidade horária;
7. Será entregue ao vigilante um Kit composto por: cartão de identificação, um colete refletor, boné, apito e uma raquete devidamente identificada pela União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão. Este material deverá ficar guardado no respetivo estabelecimento de ensino.

8. Para o exercício das funções de vigilante, deverá o mesmo apresentar à Entidade Gestora o seu Registo Criminal devidamente atualizado e autenticado.
9. Ao vigilante será proporcionado, antes do início do seu trabalho, informação e orientação acerca dos fins e atividades das Entidades Promotora e Gestora(s) de modo a harmonizar a sua ação com a cultura e objetivos institucionais.
10. O vigilante deverá proceder ao registo diário da folha de assiduidade mediante supervisão do Agrupamento de Escolas que integra.

Oitava

Candidatura dos Estabelecimentos de Ensino

1. A admissão ao **Programa de Vigilância em Contexto Escolar** implica a candidatura por parte dos Agrupamentos de Escolas localizados na Freguesia de Massamá e Monte Abraão que integram os estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo.
2. A candidatura efetua-se mediante envio de email para o endereço gtic@uf-massamamabraao.pt com as seguintes informações:
 - a) Nome, morada, contactos telefónicos, email e nome do responsável do estabelecimento de ensino;
 - b) Nomeação de interlocutor representante do estabelecimento de ensino (nome, contacto telefónico e email);
 - c) Horário de funcionamento da escola;
 - d) Fundamentação da candidatura.
3. Após submissão da candidatura, proceder-se-á à validação e formalização da mesma.

Nona

Certificação

A União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão emitirá a todo o tempo, declaração que certificará a participação do vigilante no **Programa de Vigilância em Contexto Escolar**, onde deverá constar o domínio da respetiva atividade, o local onde foi exercida, bem como o seu início e duração.

Décima

Dossiê do Programa

A(s) Entidades() Gestora(s) fica obrigada a manter atualizado o Dossiê do Programa com os seguintes elementos:

- a) Candidaturas apresentadas para exercer a função de vigilante;
- b) Guião de entrevistas aos candidatos e observações alusivas à entrevista e perfil dos candidatos;
- c) Registo Criminal dos vigilantes no ativo;
- d) Folha de Registo de Assiduidade dos vigilantes;
- e) Contratos de prestação de serviços dos vigilantes;
- f) Justificações de faltas.

Décima Primeira **Cabimentação**

1. A despesa resultante deste protocolo para o ano letivo 2016/2017 no valor estimado de 6200,00€ (apoio no âmbito dos recursos humanos), encontra-se prevista/ dotada no Orçamento da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão de 2017, na classificação económica 03 04070512 – Outras Instituições e 2000,00€ (aquisição de material diverso) na classificação económica 03 02022505 – Projetos Culturais e sociais.
2. Este protocolo face ao seu valor, não está sujeito a fiscalização prévia do Tribunal de Contas, nos termos do preceituado nos artigos 46.º e 48.º, da Lei n.º 98/ 97, de 26 de agosto, com as alterações vigentes.

Décima Segunda **Pagamento**

1. A(s) Entidade(s) Gestora(s) é responsável pelo processamento dos pagamentos mensais aos vigilantes;
2. O pagamento processa-se após celebração de contrato de prestação de serviços e emissão do respetivo recibo;
3. O pagamento é contabilizado de acordo com a assiduidade diária do vigilante;
4. O valor de pagamento por hora de trabalho é de: 3,50€ (três euros e cinquenta cêntimos);
5. A não comparência a um ou mais turnos diários, sem justificação, implica o não pagamento do dia;

Décima Terceira **Resolução de conflitos**

1. Em caso de conflito a Entidade Promotora, a Entidade(s) Gestora(s) e o vigilante, desenvolverão todos os esforços para lhe dar uma solução equitativa.
2. Não sendo esta possível, as Entidades Promotora, Gestora(s) e o vigilante, acordam recorrer ao Tribunal Administrativo Fiscal de Sintra.

Programa de Vigilância em Contexto Escolar
FICHA DE INSCRIÇÃO

1. Dados Pessoais

Nome: _____

Género: Masculino ☐ Feminino ☐ Data de Nascimento: _____

Morada: _____

Localidade: _____ Código Postal: _____ - _____

Freguesia: _____ Concelho: _____

Tlf.: _____ Tlm.: _____ E-Mail: _____

2. Habilitações Literárias: _____

3. Profissão: _____

4. Outras Competências: _____

5. Escola onde pretende ser integrado:

EB1/ JI 1 de Massamá (Agrupamento de Escolas Miguel Torga) ☐

EB1/ JI 2 de Massamá (Agrupamento de Escolas de Massamá) ☐

EB1/ JI Monte Abraão (Agrupamento de Escolas Ruy Belo) ☐

EB1/ JI Monte Abraão 2 (Agrupamento de Escolas Ruy Belo) ☐

Quais as suas motivações ao efetuar inscrição no **Programa de Vigilância em Contexto Escolar?**

Características pessoais que valorizem a candidatura ao **Programa de Vigilância em Contexto Escolar**

Data: ____/____/____

O (A) Responsável: _____

O (A) Candidato: _____

Em anexo deverá constar uma cópia do documento de identificação e o Registo Criminal

ANEXO II

Programa de Vigilância em Contexto Escolar

GUIÃO DE ENTREVISTA

Nome do entrevistado: _____

Nome do responsável pela aplicação do Guião: _____

Data: ____/____/____

Motivações para o exercício de vigilante

- Como teve conhecimento do Programa de Vigilância em Contexto Escolar?
- Quais os motivos que o levam a querer participar como vigilante no Programa de Vigilância em Contexto Escolar?
- Conhece o trabalho desenvolvido pela Entidade Promotora e Gestora do Programa?
- Qual o contributo que pensa trazer à comunidade com a sua participação enquanto vigilante?
- Está disposto a assumir a responsabilidade da execução das tarefas que lhe forem atribuídas?
- O que espera desta experiência de vigilante?

Caraterísticas pessoais

- Neste momento exerce alguma atividade?
- Quais as atividades a que se dedica nos seus tempos livres? Com que regularidade?
- Identifique 3 caraterísticas positivas e 3 caraterísticas menos positivas na sua personalidade.

Análise e observações relevantes



REGISTO DE ASSIDUIDADE

Agrupamento de Escolas _____

Escola _____

Mês

VIGILANTE:

[illegible]

Massamá e Monte Abraão, 21 de fevereiro de 2017

Aprovado em Reunião de Executivo de 06/12/2016
Aprovado em Assembleia de Freguesia de 21/02/2017